

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PRODUÇÃO ACADÊMICA: FOMENTO À (IN) EFICIÊNCIA DA CAPACIDADE REFLEXIVA DO PESQUISADOR?

Antonio Wendel de Sousa Marinho<sup>1</sup>  
Maria Lyriel Ferreira do Nascimento<sup>2</sup>  
Marcos Vinicius Estácio de Sousa<sup>3</sup>  
Marcus Vinicius Nogueira Rebouças<sup>4</sup>

A Inteligência Artificial (IA) tem impactado diretamente a produção acadêmica em todos os níveis da educação, sobretudo nas produções acadêmicas de nível superior. O uso de recursos para auxiliar e até mesmo produzir textos, têm se tornado cada vez mais comum em meio aos discentes, ocasionando questionamentos quanto a eficiência da capacidade reflexiva dos pesquisadores. A presente pesquisa tem por objetivo geral evidenciar o crescimento da Inteligência Artificial (IA) em meio as produções acadêmicas e como o seu uso de forma irresponsável compromete a criatividade e funcionalidade do pesquisador em suas produções. A metodologia aplicada tem o delineamento explicativo, por meio de uma abordagem qualitativa, que busca analisar o assunto debatido por meio de análises de artigos científicos especializados. Os resultados em face de discussão do trabalho exposto, evidenciam que de fato a inteligência artificial (IA) é um recurso que pode servir como mecanismo auxiliador para os discentes em suas pesquisas, porém a partir do momento em que se perde o limite entre uso e abuso dos recursos, põe-se em cheque habilidades propriamente humanas, como por exemplo associação de ideias, retórica, criticidade, criatividade e expressão. Para Leonardi e Soares (2025), com o avanço da tecnologia, a inteligência artificial veio com recursos que facilitaram todas as áreas do conhecimento, sobretudo na seara da produção acadêmica, junto a isso também veio uma serie de riscos. Diante dessa perspectiva, fica evidente os prós e contras do uso da inteligência artificial frente a inercia intelectual para a elaboração de trabalho e pesquisas acadêmicas. Segundo Lopes, Forgas e Cerdá-Navarro (2023), o uso de IA tem sido mais tendencioso entre os graduandos em relação aos pós-graduandos, cerca de 53,7% frente a 29,3%, expressado principalmente através de uma ideia que

---

<sup>1</sup> Bacharelado em Direito. Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: [antonio.wendel@alu.fpo.edu.br](mailto:antonio.wendel@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup> Bacharelada em Psicologia. Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: [maria.lyriel@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.lyriel@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup> Bacharelado em Direito. Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: [marcos.sousa@alu.fpo.edu.br](mailto:marcos.sousa@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Orientador. Professor Me. Marcus Vinicius Nogueira Rebouças do Curso de Direito da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: [marcus.vinicius@fpo.edu.br](mailto:marcus.vinicius@fpo.edu.br)

parte da praticidade e automatização fornecida pela Inteligência Artificial (IA). O estudo realizado por Lopes, Forgas e Cerdá-Navarro (2023), mostra que o intelecto acadêmico está defasado por conta de uma imediatidade que está cada vez mais se enraizando em nossos estudantes de tal maneira, que para muitos é até “impossível” produzir qualquer material sem que aja o uso de um mecanismo auxiliar como a Inteligência artificial (IA). Em suma, fica evidente que a Inteligência Artificial (IA) proporciona ferramentas eficazes que ao serem usadas de forma correta, colaboram positivamente com o pesquisador, contudo o abuso desses mecanismos acarreta um serie de consequências, tais como o definhamento da capacidade intelectual e reflexiva do pesquisador para com a produção de textos e trabalhos acadêmicos propriamente humanos. Tais condutas devem ser revistas pelos usuários do meio, buscando o exercício das capacidades de criação, reflexão e expressão do pesquisador.

**Palavras-chave:** Capacidade Reflexiva. Inteligência Artificial. Mecanismo auxiliar. Pesquisador. Produção Acadêmica.

#### **Referências:**

LEONARDI, Armenia Cristina Dias; SOARES, Adriano Gomes. Os riscos da inteligência artificial para a produção acadêmica. **Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades**, [S. l.], v. 32, n. 58, p. 25–36, 2025. Disponível em: <https://publicacoes.unigranrio.edu.br/reihm/article/view/9225>. Acesso em: 14 out. 2025.

LOPES, Carlos; FORGAS, Rubén Comas; CERDÀ-NAVARRO, Antoni. A magia de escrever textos acadêmicos está ameaçada pela inteligência artificial? . **Pesquisa em foco**, [S. l.], v. 28, n. 2, 2023. DOI: 10.18817/pef.v28i2.3520. Disponível em: [https://ppg.revistas.uema.br/index.php/PESQUISA\\_EM\\_FOCO/article/view/3520](https://ppg.revistas.uema.br/index.php/PESQUISA_EM_FOCO/article/view/3520). Acesso em: 13 out. 2025.